Previi/Divulgação



Funcionário de carreira do BB, Fukunaga era secretário de Organização do Sindicato dos Bancários de SP

FUNDOS DE PENSÃO

Justiça afasta presidente da Previ do cargo

Decisão é temporária e foi tomada em resposta a ação popular que contesta qualificação de João Luiz Fukunaga para presidir entidade que administra ativos de R$ 240 bilhões

» VICTOR CORREIA

A 1ª Vara Federal do Distrito Federal determinou o afastamento provisório do presidente da Previ — o fundo de previdência dos servidores do Banco do Brasil — João Luiz Fukunaga. A decisão foi tomada pelo juiz substituto Marcelo Gentil, após ação popular impetrada pelo deputado estadual paulista Leonardo Siqueira (Novo).

Segundo o juiz, os documentos apresentados por Fukunaga, funcionário do banco que atuou como sindicalista, não atendem às exigências para o cargo. Ele determinou a suspensão do atestado de habilitação dado ao presidente pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), entidade que regulamenta o setor, sem o qual não é possível ocupar a presidência do órgão.

"Além da probabilidade do direito, demonstrada conforme a fundamentação supra, o perigo da demora também se encontra presente, ante o prejuízo, presumido, na perpetuação dos efeitos decorrentes do ato que aqui se reputa lesivo à moralidade pública", escreveu Gentil na decisão.

Falta de experiência

Na ação popular, Leo Siqueira questionou as qualificações de Fukunaga para assumir o cargo, criticando o seu histórico de atuação em sindicatos. Segundo o deputado, a Previ, que é o maior fundo de previdência da América Latina, com ativos na ordem de R$ 240 bilhões, precisa ser gerido por um presidente qualificado.

Um dos pontos contestados é a exigência de experiência comprovada de, no mínimo, três anos "no exercício de atividades nas áreas financeira, administrativa, contábil, jurídica, de fiscalização, de atuária, de previdência ou de auditoria".

Funcionário do banco desde 2008, o dirigente afastado da Previ ocupava o posto de secretário de Organização e Suporte Administrativo do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região.

Segundo a decisão de Gentil Monteiro, a defesa de Fukunaga apresentou declaração da Cooperativa de Crédito dos Bancários de São Paulo e Municípios Limítrofes (Bancredi) que afirma que ele exerceu o cargo de membro suplente do conselho fiscal da cooperativa desde março de 2017. Para o juiz, a declaração não é suficiente para comprovar a experiência do dirigente.

Em fevereiro, quando Fukunaga recebeu o atestado de habilitação, o Banco do Brasil, a indicação foi questionada pela Federação das Associações de Aposentados e Pensionistas do Banco do Brasil (FAABB). Em resposta, tanto o BB quanto a Previ reforçaram que o processo seguiu todas as normas de governança dos órgãos, e que Fukunaga atendeu a todos os requisitos do cargo.

Apex

Essa não é a primeira vez, no atual governo, que um dirigente de um órgão importante é afastado por supostamente não preencher requisitos para o cargo. Na última segunda feira, a juíza federal substituta Diana Wanderlei, da Justiça Federal do DF, anulou a posse do ex-governador do Acre, Jorge Viana (PT) na presidência da Agência de Promoção de Exportações (Apex), alegando que ele não havia comprovado fluência em inglês. A decisão foi revogada três dias depois pelo Tribunal Regional Federal da 1ª Região.

correio webinar

Sigma

ONDE OS VALORES SÃO PRIORIDADE
E O RESULTADO É CONSEQUÊNCIA

Com os profissionais do colégio Sigma, vamos nos aproximar do dia a dia da instituição cujo propósito é formar cidadãos capazes de transformar potenciais individuais em grandes realizações.

30/05
DAS 14H ÀS 15H30

ACOMPANHE AO VIVO NAS REDES SOCIAIS E YOUTUBE DO CORREIO

SAIBA MAIS

Apresentado por: Sigma Realização: Correio Braziliense

>> DEU NO

www.correiobraziliense.com.br

Operação padrão na Receita

Numa mobilização pela regulamentação do pagamento do bônus de produtividade, os auditores-fiscais da Receita Federal farão uma operação especial em portos do país na próxima quinta-feira. A ação é chamada de Operação Risco Zero e será realizada nos portos do Rio, Itaguaí, Vitória, Santos e Salvador. A categoria também está promovendo três dias de apagão por semana (terças, quartas e quintas), que incluem medidas administrativas e aduaneiras.

Preço dos combustíveis em queda

Os preços dos combustíveis voltaram a cair nos postos de abastecimento, refletindo, pela segunda semana seguida, a redução dos valores cobrados pela Petrobras nas suas refinarias, em 17 de maio. Segundo levantamento da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) referente à semana de 21 a 27 de maio, a gasolina comum cedeu 3,6%, com preço médio de R$ 5,26. O diesel S10 caiu 4%, registrando preço médio de R$ 5,24 o litro.

Luz segue com bandeira verde

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) vai manter a bandeira tarifária verde acionada em junho e, portanto, as contas de luz seguem sem cobrança adicional. O patamar, segundo o órgão regulador, reflete as condições favoráveis de geração de energia no país, com o nível dos reservatórios na média de 87%. Os consumidores não pagam taxa adicional nas contas de luz desde 16 de abril de 2022, após meses da cobrança da "bandeira escassez hídrica", criada por causa da crise que o país enfrentou em 2021.